



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
Grupo de Trabalho Reorganiza UFSC: isonomia para todos  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS – SC  
TELEFONES: 3721-4986 – 3721-4556  
PÁGINA: <http://reorganiza.ufsc.br>  
E-MAIL: [reorganiza@contato.ufsc.br](mailto:reorganiza@contato.ufsc.br)

## ATA Nº 29 DA REUNIÃO DO DIA 13 DE MAIO DE 2013 DO GRUPO DE TRABALHO REORGANIZA UFSC: isonomia para todos

Ata de Reunião do Grupo de Trabalho  
REORGANIZA UFSC: isonomia para todos  
realizada no dia 13 de maio de 2013, às 14h30min  
na sala “Harry Laus”, na Biblioteca Universitária.

1 Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às quatorze horas e trinta minutos na  
2 sala “Harry Laus”, na Biblioteca Universitária da UFSC, reuniu-se o Grupo de Trabalho  
3 Reorganiza UFSC: isonomia para todos, sendo coordenado por Dalânea Cristina Flôr e  
4 secretariado por Laís Silveira Santos, com a presença dos seguintes membros: Helena Olinda  
5 Dalri, Veridiana Bertelli Ferreira de Oliveira, Antônio Gabriel S. Martins, Brenda M. Piazza,  
6 Dalânea C. Flor, Hélio Rodak Quadros Junior, Laís S. Santos, Rosana M. Prazeres, Luciano A.  
7 Agnes, Suzana da Rosa Tolfo, Selma Graciele Gomes, Maria Nazaré Wagner, Ismael Quint,  
8 Carla Cerdote. Justificaram a ausência: Daniel Dambrowski, Antonio Cezar Bornia, Thiago  
9 Soares Nunes, Luci Mari A. Rodrigues, e Edite Krawulski. Pauta proposta e aprovada: 1.  
10 Informes; 2. Informativo; 3. Controle social de assiduidade; 4. Metodologia dos instrumentos e  
11 distribuição das tarefas. **1. Informes:** Helena informa que todas as listas de frequência estão  
12 circulando para que sejam atualizadas as assinaturas, caso tenha ocorrido algum esquecimento.  
13 Também solicitou a entrega da ata do dia 06-03-2013 para repasse aos demais e apreciação  
14 posterior. Soeli e Nazaré relataram problemas, comunicados por algumas chefias, quando do  
15 preenchimento do questionário on line e houve, por parte de outros membros do GT que as  
16 dificuldades já haviam sido resolvidas com a assessoria da Setic. **2. Informativo** : realizada uma  
17 exposição de motivos por parte da representante da gestão, Suzana Tolfo, sobre aspectos de  
18 conteúdo e forma tanto do informativo nº 6, quanto da abordagem e comunicação sobre o  
19 processo até a divulgação do mesmo. Após esta preocupação houve a explicação de que o  
20 entendimento de outros membros do GT foi de que o problema não estava no conteúdo e sim na  
21 posição das matérias; que a posição dos textos haviam sido modificadas atendendo ao  
22 entendimento do GT, em sua última reunião; que o problema até então apresentado, pela gestão,  
23 era o controle social estar na capa e o texto foi alterado para a página 4; que o informativo tinha  
24 prazo, pois alguns textos perderiam o sentido se o informativo não fosse impresso dentro do  
25 prazo. Foi ponderado que o conteúdo e datas do informativo já haviam sido aprovados início de  
26 março. A representante da gestão esclarece que, para ela, continuou no mesmo formato. Outro  
27 membro apresenta sua indignação relatando que não gosta de trabalhar por e-mail e que ficou um  
28 sábado inteiro fazendo o informativo. Ficou chateado na segunda-feira pela manhã quando viu o  
29 e-mail pedindo alterações de conteúdo. Solicita que nos próximos trabalhos esse tipo de assunto  
30 seja discutido presencialmente para que não ocorra, novamente, erros e falhas na comunicação.  
31 Outro argumento registra que talvez tenha ocorrida uma ansiedade devido ao momento no qual o  
32 grupo se encontrava. Sugere-se que seja realizada uma reunião de avaliação ao final do GT, após

33 a entrega do relatório e propõe que toda e qualquer discussão para a tomada de decisão até o  
34 final do GT seja presencial. Foi questionado por que o informativo não foi impresso. A  
35 representante da gestão esclarece que não poderia concordar com algumas avaliações de que o  
36 GT todo concordava com as expressões “nós pensamos, nós entendemos” em relação ao  
37 Controle Social de Assiduidade, pois essa era uma posição dos representantes dos TAEs. Para  
38 ela o foco do informativo deveria ser sensibilizar chefias. Outra ponderação entende que neste  
39 momento não teríamos mais um informativo e questiona se deveríamos discutir primeiro o  
40 controle de assiduidade e depois o informativo; discutir se haverá outro informativo e, caso sim,  
41 qual o conteúdo. Há uma proposição que a Reitora venha conversar com o GT sobre controle  
42 social. É apresentada uma proposta para pauta do próximo informativo: relatório final (evento,  
43 entrega de relatório, sobre conteúdo do relatório, resultados, etc). No contra argumento de que o  
44 informativo estava superado há o entendimento que nem todos os textos do informativo estão  
45 antigos e podem ser aproveitados, como por exemplo dimensionamento e um texto sobre os três  
46 instrumentos em sua totalidade. Após a discussão a Coordenadora da reunião, apresenta como  
47 síntese o entendimento do grupo, que é tema superado e faz os encaminhamentos a partir das  
48 propostas apresentadas. Neste item foram aprovados os seguintes encaminhamentos: **a)** substituir  
49 o informativo por publicações de textos sobre os temas que estão em evidência e precisam ser  
50 divulgados; **b)** a análise destes texto será presencial no espaço do GT, sendo informado por e-  
51 mail quando o texto estará disponível para análise e divulgado via divulga UFSC e página do  
52 Reorganiza. **3. Controle Social Assiduidade:** durante as discussões são apresentadas as  
53 seguintes análises e propostas: que sejam discutidas outras formas de controle de assiduidade;  
54 sugere-se que a própria gestão chame os trabalhadores para discutir esse assunto; questionou-se  
55 sobre o que a gestão tem discutido sobre controle social. A representante da gestão afirma que  
56 não há nenhuma posição sobre o assunto, mas que no CFH a Roselane não foi favorável ao ponto  
57 eletrônico; avalia que, na sua percepção, não há ainda uma resposta pronta sobre o  
58 questionamento; outro membro sugere que seja discutido agora no GT o que é controle social de  
59 assiduidade. Avalia-se se que o debate ainda é necessário. Há uma solicitação para que a  
60 discussão seja encerrada, pois não há um consenso. A representante da gestão entende que a  
61 Reitora irá querer debater após a finalização do trabalho do grupo, conforme verbalizado por ela  
62 em reunião do conselho universitário. Registra-se divergência por a gestão não ter um  
63 posicionamento e não ter feito um debate sobre o assunto, já que nos objetivos do GT consta o  
64 controle social de assiduidade: “criar condições para a implementação das 30 horas para todos os  
65 TAEs para atendimento de, no mínimo, 12 horas ininterruptas para os usuários, com controle  
66 social de assiduidade”. Postas tais colocações, decide-se encerrar este ponto de pauta. Os  
67 representantes dos TAEs colocam que sua posição é pelo controle social e este argumento será  
68 divulgado e defendido quando questionados publicamente. Encerra-se o debate. **4. Metodologia**  
69 **dos Instrumentos e distribuição das tarefas:** Laís fez a apresentação da metodologia a partir  
70 da estratégia dos instrumentos. Houve questionamento de qual seria o prazo da gestão para  
71 análise e resposta após a entrega do relatório final. Nada mais havendo a tratar a reunião foi  
72 encerrada às 17h15min, sendo a ata escrita por Laís Silveira dos Santos, na secretaria desta  
73 reunião. Florianópolis, 13 de maio de 2013.